



Balta Lelija

## 17 de agosto de 2025 "Cura interior em Deus" (Parte II)

### Cura por meio da Palavra de Deus

Ontem, começamos a abordar o processo de cura que se inicia quando acolhemos a fé, a qual abrange a pessoa na sua totalidade. Graças à fé, que é a nossa resposta ao amor de Deus, que tanto nos procurou, é ativada a nossa vocação transcendente. É restabelecida uma relação consciente com Deus e a vida divina pode fluir em nós.

Ao falar de fé, é importante salientar que nos referimos à verdadeira fé, ou seja, àquela que nos é transmitida através da Sagrada Escritura, da Tradição e do autêntico Magistério da Igreja. Isto não significa que outras religiões não possam conter certos elementos de verdade. No entanto, também contêm muitos erros e lacunas no que se refere ao conhecimento de Deus, pelo que não podem ser consideradas caminhos de salvação nem curar a alma como só a fé autêntica em Jesus Cristo o consegue fazer. Deus chama todos os homens a este caminho!

Através da Igreja, Deus concedeu-nos a Sagrada Escritura como um tesouro inestimável. Nela, encontramos a Palavra de Deus e, portanto, o próprio Deus que se comunica conosco. Ao acolhermos a luz da fé, a Palavra de Deus começa a falar conosco e aprendemos a compreendê-la. Assim, a Palavra do Senhor ilumina-nos e instrui-nos, tirando-nos das trevas da ignorância.

A Palavra do Senhor é a verdade! O ser humano foi criado para a verdade e qualquer ofensa à verdade o fere profundamente. Viver na mentira, no erro e na ilusão é ofensivo para a dignidade da pessoa. A verdade não é uma mera opinião subjetiva, como, infelizmente, muitos pensam hoje em dia. Não se trata de cada um viver de acordo com a sua própria verdade, mas de Deus ser a própria verdade. Jesus afirmou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14, 6). Por conseguinte, não pode haver muitas verdades, tal como não há muitos deuses, mas um único Deus Trino: Pai, Filho e Espírito Santo. É verdade que pode haver diferentes níveis de conhecimento da verdade, porém não existem diversas verdades.

A Palavra de Deus sacia, portanto, a nossa necessidade interior de conhecer a verdade e é luz no nosso caminho (cf. Sl 118, 105). Ela é inesgotável e, quando o autêntico Magistério da Igreja nos ajuda a compreendê-la melhor, a sede da alma

é saciada. Assim como o homem se sente violado e escravizado interiormente pelo pecado e é libertado e curado pela fé, também o é pela verdade. A Palavra de Deus penetra nele e torna-se o critério do seu pensar e agir. A alma aprende a identificar melhor a voz do seu Senhor e Pastor e a distingui-la de outras vozes.

Através da leitura e, sobretudo, da interiorização da Sagrada Escritura, acumulamos na nossa alma um tesouro inesgotável de sabedoria. Será o Espírito Santo quem nos lembrará sempre das palavras da Escritura e nos trará à memória as palavras do Senhor. Assim, a Palavra de Deus torna-se um alimento espiritual constante, com um sabor único que nenhuma palavra humana, por mais erudita que seja, poderia possuir. Este alimento espiritual fortalece-nos, afasta cada vez mais as escamas da cegueira, reincorpora a alma e torna-a capaz de dar testemunho da verdade.

Tal como diariamente alimentamos o nosso corpo para o manter, Deus nutre a nossa vida espiritual com a Sua Palavra. Através dela, Ele habita na alma do homem. A Igreja expressa muito bem o valor da Palavra ao dizer que, na Mesa do Senhor, somos alimentados tanto com o sacramento como com a Palavra de Deus. Antes de receber a comunhão, nós, fiéis, exclamamos: "Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma só palavra e minha alma será salva".

O processo de cura da alma, que começa com a acolhida da fé, prossegue com a escuta e interiorização constantes da Palavra de Deus. Desta forma, a verdade penetra cada vez mais em nós e liberta a alma da sua confusão. O entendimento, obscurecido pelo pecado original, é iluminado pela luz de Deus, tornando os caminhos do Senhor cada vez mais claros para a alma.

Desta forma, a Palavra de Deus devolve-nos a dignidade de caminharmos na verdade e cura as feridas mais profundas da ignorância.